



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo à implementação de medidas para dispersar os turistas durante os feriados e fins-de-semana e otimizar os transportes públicos

Os cinco dias de feriado do Dia do Trabalhador (entre 1 e 5 de Maio) no Interior da China voltaram a colocar à prova a capacidade de acolhimento turístico de Macau, pois, durante este período, entraram no território cerca de 850 mil visitantes, um aumento de 40,7 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, com uma média diária de 170 mil visitantes, superando-se os níveis de 2019. A concentração de pessoas e o grande fluxo de turistas em vários pontos turísticos da cidade incomodaram as deslocações dos residentes. Sendo Macau um centro mundial de turismo e lazer e uma cidade de intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente, a sua capacidade de transporte diário enfrenta um duplo desafio, uma vez que, por um lado, pretende-se atrair um grande número de “turistas de fim-de-semana” provenientes da Grande Baía e de turistas internacionais (com uma estadia média de 2 a 3 dias) e, por outro, os itinerários dos turistas coincidem altamente com os percursos dos residentes nas suas deslocações diárias aos estabelecimentos médicos, educativos e de outras áreas da vida.

Segundo alguns residentes, durante os feriados e fins-de-semana, os autocarros públicos na Rua do Cunha e na Avenida de Almeida Ribeiro estão gravemente sobrecarregados, encontrando-se os serviços de transporte público quase paralisados nas proximidades das zonas turísticas. Nas horas de ponta, o tempo de espera chega



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a ser de 10 a 20 minutos, e os autocarros dificilmente conseguem dar resposta à procura, mesmo com o aumento da sua frequência, o que constitui um grande incómodo para as deslocações diárias dos residentes. Este fenómeno demonstra a capacidade limitada dos transportes para a dispersão de passageiros nos feriados e fins-de-semana, não se conseguindo, com o actual mecanismo, encontrar um equilíbrio entre as facilidades concedidas aos turistas e as necessidades de deslocação diária dos residentes. O sector turístico dispõe, de facto, de autocarros de turismo desaproveitados durante os feriados e fins-de-semana, portanto, se estes veículos puderem ser utilizados para escoar o fluxo de turistas nas horas de ponta, a pressão sobre os transportes públicos será aliviada. Quanto às medidas para mitigar os congestionamentos de trânsito, pode tomar-se como referência o modelo de comboios expressos especiais em regiões vizinhas, em que os comboios só param nas principais estações e só se pode apanhá-los com bilhetes especiais.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Como acima referido, existem em Macau muitas empresas de transporte turístico que prestam serviços de aluguer de autocarros de turismo. Assim sendo, o Governo vai ponderar colaborar com estas empresas, no sentido de, durante os feriados e fins-de-semana, transferir provisoriamente os veículos condicionados para as zonas com grande concentração de pessoas, criando algumas carreiras exclusivas, ponto a ponto? Vai, por exemplo, distribuir por cada posto fronteiriço carreiras exclusivas com destino a diferentes pontos turísticos e incentivar empresas, através da atribuição de subsídios, a participarem na iniciativa, para aliviar a pressão sobre os transportes públicos durante os feriados e fins-de-semana?

2. Nas horas de ponta, nos centros modais junto das Portas do Cerco, da Avenida de Almeida Ribeiro e da Rua do Cunha, verifica-se, frequentemente, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aglomeração de residentes que se deslocam entre a casa e o local e trabalho e de turistas. Perante esta situação, o Governo vai considerar implementar algumas medidas nas horas de ponta (7:00-9:00, 17:30-19:30) ou nas zonas com maior densidade populacional, para salvaguardar as deslocações dos residentes? Pode, por exemplo, criar uma passagem para os residentes poderem entrar, prioritariamente, nos autocarros?

3. Mais, o Governo tem algum plano para criar “carreiras expressas de autocarros” que circulem, nas horas de ponta, apenas entre as paragens mais frequentadas pelos residentes, permitindo que só quem tiver o “Macau Pass” autenticado com o seu nome possa apanhá-los, para reduzir o tempo de deslocação dos residentes e, ao mesmo tempo, aliviar a pressão dos turistas e dos residentes sentida nas suas deslocações?

Referências:

Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: “Número médio diário de visitantes que entraram em Macau nos feriados do Dia do Trabalhador superou o nível de 2019, com a taxa de ocupação hoteleira a atingir 94,1%”

<https://www.gov.mo/zh-hant/news/1142268/>

“Mapa de Comboios Expressos Especiais do Japão”

https://train.toremikke.com/train_all_commuter/

Portal do Governo Popular Central da República Popular da China: “Conhecer com precisão o sistema de transportes públicos rápidos”

https://www.gov.cn/ztl/fwzk12/content_165582.htm

16 de Maio de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In